<u>279 SE CALAREM A VOZ DOS PROFETAS</u> - Antônio Cardoso

C Em Dm G7
1. Se calarem a voz dos profetas, as pedras falarão.
C Em Dm G7
Se fecharem uns poucos caminhos, mil trilhas nascerão.

C Am F
Muito tempo não dura a verdade nestas margens estreitas demais:
C Am Dm G7 C C7
Deus criou o infinito pra vida ser sempre mais!

F G C A7
É Jesus este pão de igualdade: viemos pra comungar
Dm G7 C C7
com a luta sofrida do povo, que quer ter voz, ter vez, lugar.
F G7 C A7
Comungar é tornar-se um perigo: Viemos pra incomodar.
Dm G7 F G7 C
Com a fé e a união nossos passos, um dia vão chegar.

2. O Espírito é vento incessante, que nada há de prender.

Ele sopra até o absurdo que a gente não quer ver.

3. No banquete da festa de uns poucos, só rico se sentou.

Nosso Deus fica ao lado dos pobres, colhendo o que sobrou.

4. O poder tem raízes na areia, o tempo o faz cair.

União é a rocha que o povo usou pra construir.

5. Toda luta verá o seu dia nascer da escuridão.

Ensaiamos a festa e a alegria, fazendo comunhão.